

Editorial

Nesta edição especial, o Informe Econômico publica 10 artigos apresentados durante o VIII Encontro Nordeste da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober Nordeste), realizado em Parnaíba (PI), no período de 6 a 8 de novembro de 2013.

O evento foi organizado pelos docentes e discentes dos departamentos de Ciências Econômicas, Ciências Sociais e Administração da UFPI, dos campi de Teresina e de Parnaíba, e do Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Rede Prodema/UFPI). Com o tema “Pluralidades econômicas, sociais e ambientais: interações para reinventar o Nordeste rural”, o evento abrigou seis grupos de trabalho: Cadeias produtivas e arranjos produtivos locais; Comercialização e mercado de produtos agropecuários; Desenvolvimento rural e meio ambiente; Gestão rural e agronegócio; Políticas públicas e pluralidades regionais; e Territórios, ruralidade e desenvolvimento. Dentre os trabalhos inseridos nestes grupos, foi selecionada para publicação uma mostra da diversidade do rural nordestino, que poderá ser lido/conhecido por meio dos artigos aqui publicados.

“A territorialidade no Piauí na perspectiva da convergência de renda no período de 1991 a 2010”, de Hérica Gabriela Rodrigues de Araújo, Ramon Kieveer Barbosa Santos e Roberta Moraes Rocha, sugere haver um processo de convergência tanto absoluta como condicional de renda entre os municípios do estado do Piauí no período analisado.

Em “Indicadores de sustentabilidade social do assentamento rural Santana Nossa Esperança, em Teresina-PI”, Clarissa Flávia Santos Araújo, Alyne Maria de Sousa Oliveira e Maria do Socorro Lira Monteiro constataram que a criação do referido assentamento possibilitou uma maior estabilidade e rearranjos nas estratégias de reprodução familiar dos assentados, os quais resultaram em melhoria das condições de vida, além de maior conhecimento e reivindicação dos direitos dos beneficiários da política pública da reforma agrária.

No artigo “Produção de acerola orgânica no distrito de irrigação Tabuleiros Litorâneos do Piauí”, Juliete Gomes de Araújo e José Natanael Fontenele de Carvalho verificaram que o cultivo de acerola orgânica apresenta taxas de lucratividade e rentabilidade que indicam a estabilidade econômica da atividade e sugerem que políticas públicas sejam direcionadas a fim de estimular a produção de outros insumos orgânicos nesse distrito de Irrigação como forma de garantir a expansão da agricultura orgânica na região.

Já em “Responsabilidade socioambiental na concessão do crédito rural do Pronaf: um estudo de caso do Banco do Nordeste do Brasil no Piauí”, Mariane Goretti de Sá Bezerra Leal e Jaíra Maria Alcobaça Gomes demonstraram que o Banco do Nordeste do Brasil, no âmbito do Piauí, foi o maior agente financiador no Pronaf, apresentando maior número de contratações e, o Agroamigo foi sua principal linha creditícia, seguido do Pronaf A e C.

Saindo do estado do Piauí, o artigo “Inclusão do Maranhão no semiárido brasileiro: justificativas técnicas, econômicas e sociais”, de José de Jesus Sousa Lemos, mostra que municípios maranhenses apresentam características de semiárido, concentrando, em termos relativos, os maiores bolsões de pobreza do Brasil e assevera que o semiárido maranhense tem indicadores piores do que a média dos demais municípios já incorporados ao semiárido brasileiro.

Livia Liberato de Matos, Luana Santa Inês Cunha e Vitor de Athayde Couto, em “Dendê de Valença, Bahia: indicação de procedência”, concluem que a produção do azeite de dendê na região de Valença (BA) reúne, potencialmente, os requisitos para se requerer uma indicação de procedência: existência de mercado consumidor para o produto; elementos específicos de produção e reconhecimento local da qualidade; organização dos produtores (cooperativa ou associação); e uma rede de suporte estatal e privado de apoio à iniciativa.

O artigo “Análise econômica da produção de queijo coalho no município de Bodocó, Pernambuco”, por sua vez, de Carlos Henrique Miranda de Alencar, Antonio Joandson da Silva, Wesley de Freitas Barbosa e Eliane Pinheiro de Sousa, mostra a presença de retorno decrescente à escala na produção de queijo e que a quantidade de vacas, o gasto com ração dos animais e o número de trabalhadores exercem influência significativa no valor da produção de queijo coalho.

Em “Campo ou cidade? Um estudo qualitativo sobre as pretensões migratórias de jovens de um assentamento em Mossoró-RN”, Rosa Adeyse Silva, Pedro Arthur Rodrigues Figueiredo, Karla Kallyana Filgueira Felix, Ana Beatriz Bernardes Oliveira e Elisabete Stradiotto Siqueira identificaram que as pretensões dos jovens em migrar para a cidade é em grande parte para a realização de suas aspirações profissionais e que muitos pretendem voltar ao campo.

Já em “Potencialidades e limites do desenvolvimento regional sustentável no município de Campina Grande/PB”, Jennifer Cícera dos Santos Faustino, Janaina Cabral da Silva, Andréa Ferreira da Silva, Maria Luíza Lima Ferreira Peixoto e Ionara Jane de Araújo concluíram que a maior parte dos fatores que limitam o desenvolvimento sustentável no município deve-se à pouca mobilização dos governantes municipais sobre o assunto, já que com o mínimo de investimento e o maior empenho possível pode-se potencializar o desenvolvimento da cidade através dos princípios da sustentabilidade.

Finalmente, o artigo “Crédito rural: uma análise da atuação e características do Pronaf Mulher”, de Elida Lourenço Lima, Tales Wanderley Vital, André de Souza Melo, Vilane Gonçalves Sales e Sylvia Karla Barbosa, detectou que o Pronaf Mulher apresenta entraves em seu financiamento e concessão de crédito, contudo, as mulheres veem de forma positiva esse acesso ao crédito, pois o mesmo permite o aumento de sua participação em cooperativas e na tomada de decisões familiares.

Este conjunto de estudos confirma a pluralidade socioeconômica e ambiental nordestina ao abordar temáticas localizadas nos distintos estados nordestinos e fruto das iniciativas inovadoras dos pesquisadores dos cursos de graduação e pós-graduação da UFC, UFPE, UFBA, Urca, Ufersa, UEPB/UFC, UFPI/CMRV e UFPI/CMPP.

Agradecemos aos editores do Informe Econômico, Enoisa Veras e Solimar Oliveira Lima, pelo apoio em viabilizar esta edição especial, que vai indubitavelmente coroar o evento realizado no Piauí e reafirmar nosso compromisso de divulgar o conhecimento científico que vem sendo gerado sobre o Nordeste rural.

Desejamos uma boa leitura!

Profa. Jaíra Maria Alcobaça Gomes/UFPI

Prof. José Natanael Fontenele de Carvalho/UFPI

Expediente

INFORME ECONÔMICO

Ano 16 - n. 32 - out. 2014

Reitor UFPI: Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

Vice-Reitora: Prof. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

Diretor CCHL: Prof. Dr. Nelson Juliano Cardoso Matos

Chefe DECON: Prof. Esp. Luiz Carlos Rodrigues Cruz Puscas

Coord. Curso Economia: Prof. Dra. Edivane de Sousa Lima

Revisão: Zilneide O. Ferreira e João Paulo Santos Mourão

Projeto gráfico: Profa. Ms. Neulza Bangoim(CEUT)

Jornalista responsável: Prof. Dr. Laerte Magalhães(UFPI)

Endereço para correspondência: Campus Ininga

Teresina-PI - CEP: 64.049-550

Fone: (86)3215-5788/5789/5790-Fax: (86)3215-5697

Tiragem: 600 exemplares

Impressão: Gráfica-UFPI

Parceria: Conselho Regional de Economia 22ª Região-PI

Site DECON: <http://www.ufpi.br/economia>.

Editor-chefe: Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima

Editor-assistente: Economista Esp. Enoisa Veras

Conselho Editorial: Prof. Dr. Aécio Alves de Oliveira(UFC)

Prof. Dr. Alvaro Bianchi(Unicamp)

Prof. Dr. Alvaro Sánchez Bravo (Universidad de Sevilla-Espanha)

Profa. Dra. Anna Maria D'Ottavi(Università degli Studi Roma

TER-Itália)

Prof. Dr. André Turmel(Université Laval-Canada)

Prof. Dr. Antônio Carlos de Andrade (UFPI)

Prof. Dr. José Machado Pais (Universidade de Lisboa-Portugal)

Prof. Dr. Leandro de Oliveira Galastri(Unicamp)

Prof. Esp. Luis Carlos Rodrigues Cruz Puscas(UFPI)

Profª Drª Maria do Socorro Lira Monteiro(UFPI)

Profa. Dra. Maria Elizabeth Duarte Silvestre (UFPI)

Prof. Dr. Marcos Del Roio(Unesp)

Prof. Dr. Marcos Cordeiro Pires(Unesp)

Prof. Dr. Mário José Maestri Filho(UFPI)

Prof. Dr. Manoel Domingos Neto(UFC)

Prof. Dr. Rodrigo Duarte Fernandes dos Passos(Unesp)

Prof. Dr. Samuel Costa Filho(UFPI)

Prof. Dr. Sérgio Soares Braga (UFPR)

Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima(UFPI)

Prof. Dr. Vitor de Athayde Couto(UFBA)

Prof. Dr. Wilson Cano(Unicamp)

Econ. Ms. Zilneide O. Ferreira

